

DIALÉTICA DA LEMBRANÇA E DO ESQUECIMENTO EM *PORQUE ME UFANO DO MEU PAÍS (1900)* DE AFONSO CELSO E *A PÁTRIA BRASILEIRA (1909)* DE OLAVO BILAC E COELHO NETO

Gabriela Fernanda Sêjo¹
Alvaro Santos Simões Junior²

RESUMO

Esta pesquisa dedica-se ao estudo de *Porque me ufano do meu país* (1900), de autoria de Afonso Celso (1860-1938), e *A Pátria brasileira* (1930), escrita por Olavo Bilac (1865- 1918) e Coelho Neto (1864-1934), sendo o primeiro publicado em 1900 e o segundo lançado nove anos depois, em 1909. O objetivo da pesquisa é apresentar e analisar as diferenças em relação ao que, segundo os autores, deve ser lembrado e esquecido na história nacional. Faremos isso explorando os recursos literários (fatos históricos, personagens e os recursos naturais mencionados, a maneira como foram caracterizados, isto é, aspectos que foram valorizados mediante seleção lexical, detalhamento etc.) utilizados por Bilac, Coelho Neto e Afonso Celso na composição dessas duas obras. Dessa forma, nossa hipótese é a de que essas diferenças e recursos contribuíram para a formação de uma “comunidade imaginada” brasileira, pois, mesmo sendo uma imagem abstrata, ela está presente na cabeça e nos corações das pessoas.

Palavras-chave: Nação, Comunidade Imaginada, Lembrança e Esquecimento.

1 Doutoranda do Curso de Letras da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP-Assis, gabisejo_2007@yahoo.com.br;

2 Professor orientador: Doutor, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP-Assis, alvaro.simoies@unesp.br